UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CAMPUS LAGOA DO SINO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Proponente: Profa. Dra. Fabiana Santos Cotrim

Colaboradora: Psicóloga Danielle Gonzalez

BURI - SP
JULHO, 2025

Neste documento apresenta-se a proposta de criação do Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia para o Centro de Ciências da Natureza (CCN) do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), elaborada em atendimento à Chamada de Propostas de Novos Cursos de Graduação apresentada pela Direção do CCN, com as seguintes características:

Nome do curso: Licenciatura em Pedagogia

Diplomação: Licenciado em Pedagogia

Número de vagas: 40 vagas

Regime do curso: Presencial

Período: Noturno

Tempo mínimo para integralização: Quatro anos (com aulas aos sábados)

Forma de ingresso: SISU

Habilitação: Docência na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, em componentes de cunho pedagógico e em outras modalidades de ensino; Gestão Educacional; e Atuação pedagógica em espaços escolares e não escolares, voltados à promoção do desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

1. Justificativa

1.1. Pertinência Social do Curso

Dimensão Política

O Brasil enfrenta, há anos, um quadro crítico em relação à formação inicial de professores da Educação Básica. Como destacado no relatório do GT Novos Cursos do Campus Lagoa do Sino, essa crise se manifesta em indicadores como a queda no número de ingressantes e concluintes em cursos de licenciatura, o aumento da evasão, o desinteresse dos jovens pela docência, e a atuação de profissionais sem formação adequada nas redes públicas de ensino.

Grande parte da oferta atual de cursos de formação docente é realizada por instituições privadas, frequentemente em modelos de ensino remoto ou com baixa presença. Diante desse cenário, observa-se uma importante retomada das políticas públicas voltadas à valorização do magistério e ao fortalecimento da formação docente por parte do governo federal. Destacam-se, nesse sentido:

- O lançamento do Programa Mais Professores (2024), pelo MEC, que visa estimular a escolha pela docência e expandir vagas em cursos de qualidade;
- A aprovação da Resolução CNE/CP nº 4/2024, que revoga as diretrizes anteriores e estabelece um novo marco para a formação de professores, reforçando o vínculo entre teoria e prática e ampliando o tempo de estágio, que deve ocorrer desde o primeiro semestre de curso;
- A promulgação do Decreto nº 12.456/2025, que estabelece critérios mais rigorosos para a oferta de cursos de graduação a distância, abrindo espaço para o fortalecimento da modalidade presencial e pública.

Além disso, o novo Plano Nacional de Educação (PNE), atualmente em discussão, deve incorporar metas relacionadas à ampliação do acesso à Educação Superior, à garantia da qualidade formativa e à valorização dos profissionais da educação, o que fortalece ainda mais a relevância da presente proposta.

Dimensões Socioeconômica, Cultural e Ambiental

O Campus Lagoa do Sino está localizado no município de Buri-SP, em uma região de características predominantemente rurais e marcada por desafios históricos de acesso à Educação Superior pública e de qualidade. Segundo dados do GT Novos Cursos, em um raio de 60 km a partir do *campus*, identificam-se 23 cidades no entorno, das quais apenas cinco se configuram como centros urbanos de médio porte — Avaré, Botucatu, Tatuí, Itapetininga e Itapeva — com populações entre 85 mil e 160 mil habitantes. As demais são municípios com menos de 50 mil habitantes, o que evidencia a importância de políticas públicas voltadas à interiorização do Ensino Superior, como a que orientou a criação do campus.

Nessa realidade, a educação constitui a principal área de empregabilidade pública em muitas dessas cidades. Em municípios como Buri e Angatuba, estima-se que entre 50% e 60% da folha de pagamento das prefeituras esteja concentrada na área educacional. Por isso, como aponta o GT Novos Cursos, a licenciatura em Pedagogia apresenta grande potencial de adesão no território, sobretudo pelas possibilidades concretas de inserção no mercado de trabalho local, tanto em escolas quanto em outras instituições educativas.

A proposta também responde a importantes questões econômicas regionais. A escassez de oportunidades de emprego para jovens e adultos acentua a relevância de cursos com empregabilidade na região, como é o caso da Pedagogia. Ainda que as licenciaturas não sejam, em geral, a primeira escolha dos estudantes recém egressos do Ensino Médio, conforme apontado pelo GT-Novos Cursos, observa-se um movimento de adesão posterior, como relatado por docentes de Angatuba: cerca de metade dos profissionais não havia optado inicialmente pela licenciatura, mas nela encontrou uma alternativa concreta de trabalho e permanência na região. O apoio da comunidade escolar à criação de cursos de licenciatura também foi expressivo, com destaque para reuniões com representantes da Diretoria de Ensino de Itapetininga e das Secretarias de Educação de Buri, Campina do Monte Alegre e Angatuba. Os interlocutores enfatizaram a importância de que a oferta ocorra em período noturno, considerando o perfil dos possíveis ingressantes — em sua maioria, jovens e adultos já inseridos no mundo do trabalho.

Um dado que chama atenção no contexto regional é a escassa oferta de cursos de Pedagogia presenciais e em instituições públicas. Os únicos cinco cursos de Pedagogia existentes estão concentrados em Avaré e Botucatu e são todos ofertados por instituições privadas. Não há cursos presenciais, por exemplo, nas cidades de Itapeva, Itapetininga e Tatuí, o que evidencia uma importante lacuna e uma oportunidade estratégica para o Campus Lagoa do Sino, considerando as novas regulamentações para oferta de licenciaturas.

Do ponto de vista cultural, a região do Sudoeste Paulista é rica em tradições, práticas comunitárias e saberes locais, muitos deles vinculados à vida rural, à agricultura familiar e às relações intergeracionais. A proposta do curso de Pedagogia está comprometida com a valorização dessa diversidade cultural, formando profissionais capazes de reconhecer e integrar esses saberes em suas práticas educativas. Trata-se de um curso concebido para acolher majoritariamente estudantes oriundos do próprio território, reduzindo a necessidade de deslocamento para outras regiões e fortalecendo uma formação enraizada nas realidades locais. Ao alinhar sua proposta pedagógica às especificidades culturais e sociais da região, o curso reafirma seu compromisso com uma educação contextualizada e transformadora. E ao também incluir a possibilidade de atuação em espaços não escolares, como projetos sociais, culturais e comunitários, o curso amplia o campo de inserção do egresso, formando sujeitos críticos e sensíveis às realidades locais, comprometidos com a equidade, os direitos humanos e a justiça social.

A dimensão ambiental também constitui um eixo estruturante da proposta, em consonância com a concepção original do Campus Lagoa do Sino. Desde sua criação, o campus tem como missão articular ensino, pesquisa e extensão a partir do Desenvolvimento Territorial Sustentável, da Soberania e Segurança Alimentar e do fortalecimento da Agricultura Familiar. Inserido nesse contexto, a presente proposta de curso de Pedagogia tem prevista como conceito diretor do curso uma formação de educadores conscientes dos desafios ecológicos da atualidade e preparados para atuar em processos formativos voltados à regeneração ambiental, ao manejo sustentável de recursos naturais e à valorização da biodiversidade e dos saberes socioambientais locais.

Dessa forma, a proposta do curso de Pedagogia está alinhada à vocação do Campus Lagoa do Sino como espaço de formação cidadã, inovação social e científica, comprometido com a promoção da justiça socioambiental e com o fortalecimento de redes territoriais sustentáveis e inclusivas.

1.2. Pertinência do curso ao Centro de Ciências da Natureza do Campus Lagoa do Sino da UFSCar

A criação de um curso de Pedagogia no Centro de Ciências da Natureza (CCN) do Campus Lagoa do Sino da UFSCar está alinhada tanto à trajetória institucional da universidade quanto ao projeto acadêmico e estrutural do próprio *campus*. A UFSCar possui uma reconhecida tradição na formação de professores, consolidada nos cursos de licenciatura ofertados nos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba. Essas experiências acumuladas atestam o compromisso institucional com uma formação docente de qualidade, articulada às necessidades sociais, educacionais e territoriais em que está inserida. Tal como destaca o relatório do GT Novos Cursos, essa trajetória, aliada ao compromisso da universidade com a interiorização do ensino superior público e com a promoção da equidade, legítima e reforça a pertinência da inserção do Campus Lagoa do Sino nesse papel formador.

A oferta de cursos de licenciatura no *campus*, portanto, integra-se de forma coerente aos eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028), especialmente aqueles que tratam da Educação como Direito e Política de Estado, da Inclusão Social e da Diversidade, e do Desenvolvimento Territorial Sustentável. Nesse contexto, o curso de Pedagogia não apenas responde às necessidades regionais, como também fortalece a missão institucional da UFSCar e amplia sua atuação estratégica no território.

Essa proposta também está em consonância com o projeto original de implantação do *campus*, que previa a criação de cursos de graduação em três etapas articuladas por áreas estratégicas e com uma formação técnica, científica e humanística. Desde sua concepção, a Etapa 2 (a partir do terceiro ano de funcionamento) previa a criação de novos cursos nas áreas das ciências básicas, humanas e sociais — entre eles, o curso de Pedagogia.

A estrutura organizacional do CCN, marcada por sua natureza interdisciplinar e não departamentalizada, é um diferencial que fortalece e justifica a criação do curso. Conforme aponta o GT Novos Cursos, tal organização favorece propostas formativas integradas e inovadoras, fundamentais para enfrentar os desafios contemporâneos da formação docente. Embora o centro não esteja diretamente vinculado às áreas de Ciências da Educação, sua vocação interdisciplinar, combinada ao compromisso com a transformação social e com a formação crítica e cidadã, torna plenamente justificável a inclusão de cursos de licenciatura, especialmente o de Pedagogia.

Infraestrutura Física

Em relação à infraestrutura física, conforme aponta o relatório do GT Novos Cursos, o funcionamento do curso em período noturno viabiliza sua implantação sem a necessidade imediata de construção de novas salas de aula, uma vez que será possível o uso compartilhado dos espaços já existentes no *campus*. Os laboratórios didáticos atualmente disponíveis, como o laboratório de informática, são suficientes para atender à demanda inicial, especialmente nas atividades de formação geral e interdisciplinar. No entanto, ao longo da implementação do curso, será fundamental a criação de pelo menos um espaço próprio para práticas pedagógicas — como um Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores — que possa contar com materiais didáticos, recursos lúdicos e tecnologias educacionais que favoreçam a experimentação docente. Também será necessário considerar outras adequações estruturais indicadas pelo GT, como a disponibilização de gabinetes para docentes e melhorias em espaços de apoio e convivência.

O funcionamento noturno exige atenção especial a alguns aspectos já identificados pelo GT, tais como: Horário de funcionamento do campus; Restaurante universitário e cantina; Acesso e segurança noturna; Transporte público ou institucional; Áreas de apoio e descanso para trabalhadores terceirizados; Espaços de convivência para os discentes; Locais destinados à representação estudantil; Adequações na biblioteca para o atendimento em horário estendido. A adequação e o fortalecimento dessas estruturas são fundamentais para garantir acesso, permanência e qualidade na experiência formativa dos estudantes do curso de Pedagogia.

Infraestrutura Humana

Com base em uma estimativa de carga horária total do curso de 3.200 horas (mínimo estabelecido para cursos de licenciatura), e considerando uma carga horária docente de 240 horas anuais, seriam necessários aproximadamente 14 docentes para atender de forma adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão previstas.

É importante destacar que algumas componentes curriculares, sobretudo as de formação geral, poderão receber contribuições de docentes já vinculados ao campus, respeitando a atual distribuição de cargas horárias no centro, mas aproveitando a estrutura interdisciplinar do centro e a possibilidade de diálogo com algumas áreas já consolidadas no CCN. Contudo, a estruturação do curso demandará também a contratação de novos docentes com formação específica na área da Educação, mas que poderá ser escalonada ao longo dos quatro anos.

Além do corpo docente, será necessária a designação de um(a) secretário(a) de curso, bem como atenção às demais demandas de infraestrutura humana apontadas no relatório do GT Novos Cursos, como ampliação da equipe técnico-administrativa, suporte pedagógico e psicossocial aos estudantes, e equipe de apoio à gestão acadêmica.

2. Fundamentação

O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental regular, bem como em componentes de cunho pedagógico e em outras modalidades de ensino. O curso também formará profissionais para o exercício de gestão educacional e atuação pedagógica em espaços escolares e não escolares, voltados à promoção do desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo. De forma mais específica, o curso de Pedagogia proposto terá como objetivos:

- Formar professores com sólida base teórico-prática para atuação ética, crítica e reflexiva nos diferentes contextos educacionais;
- Desenvolver competências para o planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas que promovam o aprendizado de todos os estudantes;
- Habilitar profissionais para a atuação em contextos escolares e não escolares, com ênfase em processos educativos voltados à transformação social;
- Estimular o compromisso com os direitos humanos, a justiça social, a equidade e a diversidade;
- Promover a articulação entre ensino, pesquisa e extensão como princípio formativo essencial à atuação docente;
- Qualificar os egressos para atuarem em diálogo com as demandas do território, contribuindo para o desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

A proposta do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campus Lagoa do Sino da UFSCar está fundamentada em marcos legais e normativos nacionais que orientam a formação de professores para a Educação Básica. As principais referências são:

- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que estabelece, em seu artigo 62, que a formação de docentes para atuar na educação básica deve ser feita em nível superior, em curso de licenciatura plena, em universidades e instituições de Ensino Superior;
- A Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia, estabelecendo-o como licenciatura destinada à formação de professores para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como para outras funções pedagógicas na Educação Básica;
- A recente Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, com ênfase no fortalecimento do vínculo entre teoria e prática, ampliação do tempo de estágio, articulação com a realidade das escolas e valorização das competências pedagógicas, específicas e socioculturais dos futuros professores.

Diferencial Formativo: Educação para o Desenvolvimento Territorial Sustentável e Inclusivo

Um dos diferenciais estruturantes desta proposta é o enfoque ampliado da formação docente, que busca habilitar o egresso não apenas para a atuação em contextos escolares formais, mas também em processos educativos desenvolvidos em espaços não escolares, como organizações da sociedade civil, projetos sociais, culturais e ambientais, movimentos sociais e iniciativas de educação popular.

Essa abordagem dialoga diretamente com a vocação do Campus Lagoa do Sino e com sua inserção em um território. O pedagogo poderá desempenhar papel central em ações educativas integradas ao desenvolvimento territorial, promovendo processos emancipatórios e inclusivos. Para sustentar essa perspectiva, propõe-se que, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024 que estabelece quatro núcleos de formação para o licenciado, o Núcleo I — Estudos de Formação Geral seja estruturado de forma estratégica, com o duplo objetivo de atender a uma possível formação comum entre cursos de licenciatura futuros a serem ofertados no *campus*; e dialogar com a vocação interdisciplinar do CCN, tendo como conceito diretor o desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

Este conceito — que orientará transversalmente o curso — compreende o desenvolvimento como um processo que integra o progresso socioeconômico com a

preservação ambiental, promovendo o bem-estar das comunidades locais de forma equitativa e duradoura. A valorização das especificidades territoriais, dos saberes locais e das redes sociais comunitárias constitui a base para uma formação pedagógica comprometida com a transformação social e a justiça socioambiental.

Núcleos de Conhecimento e Estrutura Formativa

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, a organização curricular do curso será estruturada em quatro núcleos formativos articulados entre si:

Núcleo I – Estudos de Formação Geral: base interdisciplinar comum, compartilhada com a possível oferta de outros cursos de licenciatura do *campus*. Este núcleo abordará temas como direitos humanos, diversidade, sustentabilidade, cultura digital, política educacional e questões do território pautadas no desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

Núcleo II – Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das Áreas de Atuação Profissional (ACCE): terá como foco o conhecimento pedagógico do conteúdo, enfatizando o desenvolvimento de estratégias didáticas, a compreensão de como os estudantes aprendem, e a ampliação do repertório docente voltado ao ensino da Educação Infantil, dos Anos Iniciais e de outros campos da atuação pedagógica.

Núcleo III – Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE): estará fundamentado na *expertise* do *campus* em projetos de extensão territorializados, integrando os estudantes em ações voltadas à comunidade e à transformação social, articulando teoria e prática desde os primeiros semestres do curso e também pautados no desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo.

Núcleo IV – Estágio Curricular Supervisionado (ECS): contará com parcerias já sinalizadas com as prefeituras de Angatuba, Buri e Campina do Monte Alegre, garantindo inserção dos licenciandos em contextos escolares reais e promovendo experiências práticas integradas à formação teórica, desde o primeiro semestre do curso.

3. Considerações Finais

Diante de todo o exposto nesta proposta, afirma-se que a criação do curso de Licenciatura em Pedagogia no Campus Lagoa do Sino da UFSCar está em consonância com os princípios definidos pelo GT-Lagoa do Sino, responsável pela elaboração de diretrizes para novos cursos, além de dialogar diretamente com a vocação institucional da UFSCar e com as demandas do território em que está inserida. A proposta atende aos três princípios centrais destacados pelo GT:

1. Aprofundamento do caráter cívico do *campus*, por meio de sua contribuição efetiva para o desenvolvimento territorial e para o enfrentamento de desafios históricos da região, como a escassez de cursos presenciais de formação docente, especialmente em Pedagogia. O curso permitirá a qualificação de profissionais da Educação Básica, tanto em sua formação inicial quanto em ações de formação continuada e projetos educacionais com impacto regional.
2. Valoriza uma abordagem humanista ao propor uma formação voltada à superação de fragilidades pedagógicas e curriculares historicamente presentes na Educação Básica da região. Ao articular uma proposta crítica, contextualizada e comprometida com a realidade local, o curso de Pedagogia contribui para a melhoria da qualidade do ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Esse fortalecimento da base educacional tem potencial para gerar impactos positivos mais

amplos, inclusive no desempenho e permanência de estudantes nos demais níveis e cursos de formação, como os ofertados no próprio *campus*.

3. Compatibilidade com a infraestrutura física e humana do *campus*, conforme analisado ao longo desta proposta, de forma a garantir uma implantação responsável e sustentável, respeitando os limites e potencialidades atuais do CCN e da UFSCar.

Além dos princípios, a proposta também contempla praticamente todas as diretrizes orientadoras definidas pelo GT, a saber:

A) A proposta está em consonância com dados primários e secundários sobre as demandas educacionais da região apresentados pelo GT-Novos Cursos;

B) A oferta do curso no período noturno, com possibilidade de aulas aos sábados, responde diretamente à necessidade de ampliação de alternativas ao período integral;

C) A Pedagogia é um curso estratégico, com forte potencial de vínculo com a comunidade regional e com impacto direto sobre a rede de serviços públicos educacionais;

E) A proposta dialoga com as políticas locais de Educação Básica, fortalecendo sinergias com as redes públicas municipais, especialmente por meio de parcerias com as prefeituras já mobilizadas;

F) O curso foi planejado considerando a infraestrutura física instalada, o contingente de docentes e técnicos, bem como a vocação interdisciplinar do CCN, otimizando os recursos públicos.

Fragilidades

As fragilidades da proposta concentram-se em três aspectos principais: (i) *Demanda e ocupação de vagas*: embora a licenciatura em Pedagogia tenha relevância social indiscutível, trata-se de um curso com menor concorrência nos processos seletivos, o que pode implicar, especialmente nos primeiros anos, o risco de sobra de vagas, considerando o histórico de ocupação de licenciaturas em regiões interioranas e o cenário ainda de transição da oferta EaD diante do Decreto nº 12.456/2025; (ii) *Evasão*: a evasão é um desafio histórico nos cursos de licenciatura, sobretudo em territórios como o do entorno do Campus Lagoa do Sino, onde os estudantes frequentemente enfrentam dificuldades financeiras, pedagógicas e curriculares. Isso exige a adoção de estratégias de acompanhamento e permanência que vão além da oferta noturna; (iii) *Estágio supervisionado*: a obrigatoriedade de início do estágio desde o primeiro ano, conforme a Resolução CNE/CP nº 4/2024, exige o fortalecimento imediato de parcerias com escolas da região, bem como a preparação das redes públicas e dos docentes supervisores para acolher os estagiários com qualidade e consistência desde o início da formação.

Ainda assim, sua relevância social, aderência às demandas regionais e contribuição para a melhoria da qualidade da Educação Básica justificam sua oferta e representa uma oportunidade estratégica de expansão qualificada e comprometida com a missão institucional da UFSCar, promovendo o fortalecimento do papel do Campus Lagoa do Sino como agente ativo na formação de professores, na valorização da educação pública e no desenvolvimento sustentável e inclusivo do território.